

Deputados ganham mais

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

Os deputados e os 4.800 funcionários da Câmara dos Deputados obtiveram um aumento de 45% nos seus salários, a partir de 1º de novembro. O reajuste foi aprovado na quinta-feira, em reunião a portas fechadas da Mesa Diretora da Câmara, por seis dos sete membros do órgão. E, nos seus termos, o salário dos parlamentares, que era de Cz\$ 207.958,90, passa a Cz\$ 302.770,10, mais o tradicional "auxílio moradia", e quatro passagens aéreas (ida-e-volta) para as suas cidades de origem, por mês.

O aumento concedido baseou-se no decreto legislativo nº 114 de 1982, aprovado pelo Congresso. O decreto determina que os aumentos dos parlamentares e funcionários do Congresso acompanhem os do funcionalismo público federal, que recebeu um reajuste médio de 45% a partir de 1º de outubro.

O reajuste da Câmara será entendido para os senadores e funcionários do Senado. Já nesta semana, a Mesa Diretora do Senado vai se reunir com esse objetivo.

Chamou a atenção o caráter "reservado" de que se revestiu a reunião em que a Mesa da Câmara autorizou o reajuste de vencimentos dos seus deputados e funcio-

nários. O encontro foi tão fechado que a decisão só veio a público neste final de semana. Um deputado atribuiu a pouca divulgação do assunto a um só motivo: "As pessoas, ultimamente, só querem saber se o Sarney terá quatro ou cinco anos de mandato", disse.

Os documentos que formalizarão o aumento ainda estão sendo elaborados, mas estarão prontos para ser assinados agora nesta semana. E o aumento aprovado incide apenas sobre os encargos de gabinete (Cz\$ 70.751,46) e subsídios e diárias por sessões (Cz\$ 64.693,107). Não está incluído o auxílio-transporte, avaliado em Cz\$ 72.514,35.